

TÍTULO	De curral da fome a campo santo: o campo de concentração de retirantes da seca de 1915 em Fortaleza.
---------------	--

AUTOR(ES)	ARMANDO PINHEIRO NETO
------------------	-----------------------

RESUMO	<p>Este trabalho tem como finalidade analisar uma das estratégias historicamente constituídas para lidar com o grande número de sertanejos que acorriam à capital do estado do Ceará fugindo da seca que periodicamente arrasa o sertão nordestino. Em 1915, durante uma seca, milhares de pessoas fugiram do sertão para Fortaleza em busca de socorro e dispostas a migrar para outras regiões do país. O governo do estado, como forma de proteger a cidade de saques, prostituição, mendicância e de possíveis epidemias optou pelo confinamento de alguns milhares de pessoas num terreno na periferia de Fortaleza, cercado, vigiado, ao qual se deu o nome de Campo de Concentração do Alagadiço. Para melhor compreensão do tema, procuramos traçar um panorama da seca utilizando a literatura regionalista, a historiografia e a ciência. Dentre as principais questões analisadas estão a construção de uma ordem burguesa na cidade de Fortaleza, a seca e seus agravantes não-climáticos, a consolidação do campo de atuação da medicina, o racismo científico e as migrações.</p>
---------------	---

PALAVRAS-CHAVE	Seca, migração, campo de concentração, fome, varíola, racismo
-----------------------	---

PROGRAMA/CURSO	Mestrado
-----------------------	----------

ÀREA	Ciências Humanas
-------------	------------------

INSTITUIÇÃO	UNIRIO
--------------------	--------

URL	http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/handle/unirio/12064
------------	---

CONCLUSÃO	2014
------------------	------

PRODUÇÃO ACADÊMICA	
-------------------------------	--